

Índices de 2008 mostram consolidação de São Paulo como destino turístico

SPTuris divulga balanço de 2008, que alcançou índices históricos, e traz levantamento inédito com perfil do turista

Os indicadores do turismo na capital paulista em 2008 já foram fechados e as notícias são muito boas. A São Paulo Turismo (SPTuris – empresa oficial de promoção turística e eventos do município) acaba de divulgar o balanço da atividade turística durante o ano passado. O levantamento mostrou que todos os principais índices chegaram a patamares recordes. “Esses números representam uma grande conquista para a cidade e apontam a consolidação de São Paulo como destino não somente de eventos e negócios, mas também de lazer, compras, saúde e conhecimento”, afirma o presidente da SPTuris, Caio Luiz de Carvalho.

O lançamento das publicações "**Indicadores e Pesquisas do Turismo na Cidade de São Paulo 2008**" e "**Dimensionamento e Caracterização da Demanda Turística no Município de São Paulo**" acontece nesta quarta-feira (4/02), a partir das 10h30, no Hotel Renaissance, durante a reunião do Conselho Municipal de Turismo de São Paulo (Comtur). Ambos os estudos fazem parte do Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, novo núcleo de pesquisas da São Paulo Turismo, e trazem informações sobre o perfil do turista, motivação da viagem, avaliação da cidade por parte dos visitantes, os índices da atividade turística na capital paulista de 2004 a 2008, levantamentos realizados durante grandes feiras e eventos, dados sobre fluxo aéreo, entre outros.

Demanda e receita turística

São Paulo obteve um número inédito de turistas. Segundo a SPTuris, a cidade vai encerrar com o ano com 11 milhões de visitantes, sendo 9,3 milhões de turistas nacionais e 1,7 milhão de estrangeiros. O número é 2,8% maior do que em 2007, quando a cidade teve 10,7 milhões de turistas. Se comparado com 2004, quando a cidade ainda não era promovida como destino turístico, o crescimento foi de 34,15%.

Já na receita obtida com os gastos dos turistas, o total foi de R\$ 8,3 bilhões, um aumento de 2,47% em relação a 2007 e de 29,69% em relação a 2004.

Outro recorde foi na arrecadação de ISS com o grupo 13, considerado o do turismo por conter gastos com Pacotes, Hospedagem e Eventos. O montante chegou a R\$ 124 milhões, cerca de R\$ 14 milhões (ou 13%) a mais do que no ano passado. Na comparação com 2004, o crescimento foi de 63,58%.

Hotелaria

Os hotéis de São Paulo também comemoram os indicadores e mostram que ainda não sentiram quaisquer reflexos da crise financeira mundial. A cidade fechou o ano com uma taxa de ocupação hoteleira média de 68,5%, um índice considerado excelente pelos empresários. O número é 2,24% (ou 1,5 ponto percentual) superior ao de 2007, quando a média de ocupação foi de 67%, e 24,1% (ou 13,3 pontos percentuais) maior em relação a 2004, quando a taxa foi de 55,2%.

Outra boa notícia é que a ocupação dos hotéis subiu sem sacrificar a diária média, que está em R\$ 159,45, cerca de 12% maior do que em 2005, quando este índice começou a ser medido. O Revpar, que mede a receita gerada por quarto de hotel ocupado e que mostra o aumento da rentabilidade dos estabelecimentos, também subiu, chegando a R\$ 109,25 em 2008, 38% mais do que em 2005.

Pesquisa inédita SPTuris/FIPE - Perfil do turista

Em uma ação inovadora no segmento turístico, a SPTuris em parceria com a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), realizou uma pesquisa pela qual foi detectado o exato perfil dos turistas que chegam a São Paulo.

O levantamento apontou que, entre os visitantes **nacionais**, a maioria é mulher (54,9%), recebe entre 5 e 10 salários mínimos (35,3%), tem entre 40 e 59 anos (53,5%) e vem principalmente do Interior e Litoral do Estado (25,7%), Minas Gerais (13,1%), Rio de Janeiro (9,3%), Santa Catarina (8,8%), Paraná (7,8%), Rio Grande do Sul (5,5%), Bahia (5,1%), Pernambuco (3,8%), Espírito Santo (3,7%) e Mato Grosso do Sul (2,4%). Os meios de transporte mais usados para chegar até a cidade são ônibus (41,7%), avião (23,3%) e veículo próprio (22,2%).

A permanência média é de 8 dias, sendo que a maioria dos visitantes fica 3 noites na cidade (4 dias). O gasto médio foi de **R\$ 951,30** no período, excluindo gastos com transporte e hospedagem.

Com relação ao motivo da viagem, “Visita a parentes e amigos” saiu na frente, com 56,5%. Negócios foi a segunda maior motivação (22,5%) e compras, a terceira (19,1%). “Eventos culturais” e “Turismo cultural” tem, somados, 21,9%. O mês com maior frequência dos turistas domésticos é dezembro, com 22,8%.

Já entre os **estrangeiros**, a maioria é masculina (77,4%), tem renda média mensal de R\$ 4583,24, tem entre 30 e 49 anos (55,7%) e vem principalmente dos Estados Unidos, Argentina, Alemanha, França, Chile, Portugal, Itália, Espanha, Inglaterra e México, respectivamente. O meio de transporte mais usado para chegar até a cidade é o avião (96%).

A permanência média é de 8 dias, sendo que a maioria dos visitantes fica 3 noites na cidade (4 dias). O gasto médio foi de **US\$ 1172,07 (cerca de R\$ 2.700)** no período, excluindo gastos com transporte e hospedagem.

O principal motivo da viagem é a “Negócios” (57,2%), seguido de “Visita a parentes e amigos” (20,7%) e “Lazer” (13,6%).